



Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Jornalismo

Trabalho de Culminação do Curso

Análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre Imigração Ilegal em Moçambique.
Objecto de estudo: Jornal Notícias de Janeiro à Setembro de 2022

Candidata: Rosalina Martins Sebastião

Supervisor: Ernesto Nhatsumbo

Maputo, Setembro de 2025

Escola de Comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Jornalismo
Trabalho de Culminação do Curso

Análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre Imigração Ilegal em Moçambique.
Objecto de estudo: Jornal Notícias de Janeiro à Setembro de 2022

Monografia apresentada no Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Jornalismo.

Candidata: Rosalina Martins Sebastião

Supervisor: Ernesto Nhatsumbo

Maputo, Setembro de 2025

Escola de Comunicação e Artes

Curso de Licenciatura em Jornalismo

Análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre Imigração Ilegal em Moçambique.

Objecto de estudo: Jornal Notícias de Janeiro à Setembro de 2022

Monografia apresentada no Curso de Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em Jornalismo.

Candidata: Rosalina Martins Sebastião

JÚRI

Presidente:

Escola de Comunicação e Artes

Supervisor:

Escola de Comunicação e Artes

Oponente:

Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Setembro de 2025

DEDICATÓRIA

A Deus pelo dom da vida e sabedoria.

Aos meus amados e queridos pais, Martins Sebastião,
Teresinha Afonso e minha filha Reginálcia Melquisedek
Almeida, pelo que eles representam na minha vida e por
tudo que têm feito por mim.

AGRADECIMENTOS

A Deus pai todo poderoso, pelo dom da vida e por me tornar sua criatura, imagem e semelhança. Sem a sua preciosa presença em minha vida não seria possível trilhar este caminho, pois sou menor diante da sua magnitude, quando eu quis desistir da academia, o senhor me ergueu e fortaleceu-me, obrigada por ter acreditado em mim, como sempre.

Gratidão aos meus preciosos e amados pais, por terem-me gerado e me criado. Por nunca desistir de mim em todas as fases da minha existência, e não foi diferente quando ingressei no ensino superior, durante a formação tive vários obstáculos e aprovações e eles, deram-me forças e motivos para continuar, a minha vênica a vós.

Agradeço de igual modo ao meu parceiro de vida, Melquisedek Almeida, pela compreensão que teve durante todo este tempo, quando com ele não pude estar em alguns momentos importantes de sua/nossa vida.

Gratidão a minha família em geral e amigos, pelo amor, incentivo e força que me prestaram durante a minha formação acadêmica.

É certo que o Homem não caminha só na vida, por essa razão Deus criou duas pessoas que se multiplicaram, fê-lo com único propósito, se ajudarem mutuamente em tudo quanto forem a fazer.

Quero com essa fala, agradecer, quatro pessoas especiais que estiveram comigo nos momentos bons assim como nos momentos difíceis da minha caminhada acadêmica, eles tornaram-se irmãos para vida toda, irmã de coração Victoria Leonel Coana, pelo apoio incondicional que me tem dado desde que nos conhecemos, Clementino Jacinto Abdala, irmão você sabe que é “da hora”, Azize Ernesto Nicasse pela paciência e apoio incansável e minha irmã embora distante agora Mira João Siteo, pela moral, força e paciência, recebam o meu sincero agradecimento.

Especial gratidão direciona ao meu supervisor, Ernesto Nhatsumbo, que através de sua orientação sem poupar esforço, tornou possível a elaboração do presente trabalho de culminação de curso, agradeço a paciência que teve para comigo, apesar das dificuldades por mim enfrentadas no início. Mas, com sua explicação paciente, foi possíveis ultrapassá-las e alcançar o meu sonho.

Seguidamente, gratífico aos docentes que me deram atenção, direcção com vista a terminar a formação e ajudaram-me em alguns aspectos, professores, Adão Matimbe, Pascal Nkula e Fernando Afonso.

Estende-se a minha gratidão aos colegas, Nilton Dimande, Wawa, Sabino Rancho e Enoque Cardoso pela ajuda prestada, o meu obrigado.

Sem me esquecer dos funcionários da ECA-EUM, em particular a Dr. Vasta, pela pronta intervenção sobre qualquer inquietação da minha parte, foi crucial para concretização da minha formação.

Resumo

Com o surgimento da tecnologia, o jornalismo enfrenta um grande desafio, com a questão da desinformação e os meios de comunicação social são indispensáveis, uma vez que são as principais fontes de informação para a população, considerando-se como meios confiáveis de confirmação da informação veiculada nas redes sociais. E a questão de confronto das fontes de informação para garantir a imparcialidade, que é um dos princípios que rege a actividade jornalística. *Análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre Imigração Ilegal em Moçambique*, é um estudo que tem como objectivo analisar o equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal nos artigos publicados no período de Janeiro à Setembro de 2022, pelo Jornal Notícias. *Que mecanismos o Notícias usa para garantir o equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique?* É a pergunta que move a presente pesquisa. O estudo respeita uma metodologia na abordagem quali-quantitativa e orientou-se na técnica de análise do conteúdo, pesquisa documental e entrevista, foram as técnicas usadas para a colecta de dados. A pesquisa concluiu que, o objecto de estudo, o Jornal Notícias, não dá a devida importância ao equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre a imigração ilegal em Moçambique, na medida em que não faz o contraditório da informação.

Palavras-chave: Equilíbrio, Fonte de Informação, Imigração Ilegal.

ABSTRACT

With the emergence of technology, journalism faces a major challenge with the issue of disinformation and the media are indispensable, since they are the main sources of information for the population, considering themselves as reliable means of confirming the information linked on social networks. And the issue of comparing sources of information to guarantee impartiality, which is one of the principles governing journalistic activity. Analysis of the balance of sources of information in journalistic coverage of issues relating to illegal immigration in Mozambique is a study that aims to understand how the balance of sources of information is dealt with in situations of illegal immigration, with the aim of analyzing the articles published in the period from January to September 2022 by the newspaper Notices. What mechanisms does the newspaper use to ensure the balance of sources of information in stories about illegal immigration in Mozambique? This is the question that drives this research. The study has a qualitative-quantitative approach and is based on the content analysis technique. The research concluded that the object of study, Journal Notices, does not give due importance to the balance of sources of information in articles on illegal immigration in Mozambique.

Keywords: Balance, Information Source, Illegal Immigration.

SIGLAS E ABREVIATURAS

ECA-Escola de Comunicação e Artes.

RM-Rádio Moçambique

RAS-África do Sul

ONGS-Organizações Não-governamentais

OIM-Organização Internacional das Migrações

SENAMI-Serviço Nacional de Migração

SERNIC-Serviço Nacional de Investigação Criminal

UEM-Universidade Eduardo Mondlane

Sumário

DEDICATÓRIA	i
AGRADECIMENTOS	ii
Resumo	iv
ABSTRACT	v
CAPÍTULO I	1
1. Introdução	1
Tema	3
1.1 Problemática	3
1.1.1. Pergunta de partida	5
1.1.2. Hipóteses	5
1.2 Justificativa	5
1.3 Objectivos	7
1.3.1 Objectivo Geral	7
1.3.2 Objectivos Específicos	7
Capítulo II	8
2. Revisão da literatura	8
2.1 QUADRO TEÓRICO	10
2.2 Agenda-Setting ou Agendamento	10
2.3 Causas de imigração ilegal	10
2.4 Factores que propiciam a imigração ilegal em Moçambique	11
2.5 Factor ambiental	12
2.6 Factor segurança interna	12
2.7 Implicações da imigração ilegal	12
3 QUADRO CONCEPTUAL	13
3.1 Jornalismo	13
3.2 Cobertura jornalística	13
3.3. Fonte de informação	14
3.4 Tipo de fonte de informação	14
3.5 Equilíbrio	16
3.6 Migração	17
3.7 Imigração	17
3.8 Imigração ilegal	18
3.9 Responsabilidade social do jornalismo.	19

3.10. Função pedagógica do jornalismo	19
3.11. Noções básicas de imigração ilegal.....	19
3.12 Breve Historial sobre o jornal	20
CAPÍTULO III	21
4. Metodologia	21
4.1 Quanto à abordagem da pesquisa	22
4.2 Quanto à técnica de colecta de dados.....	22
4.3 Entrevista.....	23
4.4 Amostra	24
4.5 Quanto à técnica: análise do conteúdo	24
4.6 Categorias de análise.....	25
CAPÍTULO IV.....	26
5. Apresentação, e interapresentação de conteúdo.....	26
5.1 Género jornalístico	26
5.2 Pluralidades das fontes informação.....	27
5.3 Fontes de informação	28
5.4 Qualidade da informação	29
Entrevista	34
CAPÍTULO V.....	37
6. Conclusão	37
7. Referência Bibliográfica	43
7. Anexos	46

CAPÍTULO I

1. Introdução

O jornalismo é uma actividade de grande impacto e, tem uma importância imensurável no meio da sociedade, é no jornal onde os cidadãos buscam se informar sobre os acontecimentos nacionais e internacionais. Por essa razão à actividade jornalística carrega consigo uma responsabilidade e função pedagógica muito grande aquando da selecção das matérias que se pretende transmitir ao público, olhando para a qualidade da informação.

É crucial noticiar assuntos sobre a migração ilegal, pela relevância que o tema tem na sociedade moçambicana e não só e, deve garantir a qualidade de informação através do equilíbrio das fontes de informação que é indispensável. Portanto, é importante que se tenha em conta a diversidade das fontes de modo a não privilegiar uma em detrimento de outras fontes envolvidas, o leitor não pode notar a falta da imparcialidade das fontes.

O presente trabalho tem como objectivo analisar o equilíbrio das fontes de informação no Jornal Notícias, aquando da cobertura de matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, através da seguinte pergunta de partida: Que mecanismos o Notícias usa para garantir o equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique?

Tendo recurso análise de conteúdo como técnica de análise de dados, utilizando à abordagem quali-quantitativa, a pesquisa vai analisar 21 artigos recolhidos no período de Janeiro à Setembro. Para o efeito, formulou-se duas hipóteses: (I) o Jornal Notícias prioriza o equilíbrio das fontes de informação, através do cruzamento das mesmas, nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022; (II) o Jornal Notícias não dá a devida importância ao equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022, limitando-se em ouvir apenas uma fonte de informação.

Obedecendo a estrutura de trabalho científico da ECA, UEM, a presente pesquisa está dividida em quatro capítulos. Abordando no primeiro capítulo os aspectos que dizem respeito ao problema que se pretende estudar. No segundo capítulo contém o manual teórico acerca do que a pesquisa está a estudar. No terceiro capítulo mostram-se os caminhos que serão seguidos para dar resposta. Dedicou-se no quarto capítulo a

apresentação dos resultados do trabalho e a interpretação de dados que foram encontrados no campo, trazendo-se também as principais conclusões verificadas na pesquisa, e por ser trabalho de investigação científica, incluiu-se as referências bibliográficas e anexos que a sustentam.

Tema

Análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre imigração ilegal em Moçambique. Objecto de estudo: Jornal Notícias, período de Janeiro à Setembro de 2022.

1.1 Problemática

Análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre imigração ilegal em Moçambique. (objecto de Estudo: Jornal Notícias) é uma pesquisa com maior enfoque no equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal (contraditório da informação).

Problemática

Migração é uma actividade antiga que faz parte da história da humanidade e constitui uma opção para algumas pessoas que por motivos diversos deixam o seu país em busca de melhores condições de vida em outro país vizinho ou distante.

Prevalece no mundo a ideia de que o aumento da imigração legal e ilegal significa um problema para segurança interna. Na perspectiva securitária, o fluxo migratório está directamente ligado á noção da soberania dos países, de saída e entrada que concedem a legitimidade de decidir quem pode ou não entrar nas fronteiras daqueles países mediante certas condições impostas para a entrada (MAHEVENE, 2020).

“A imigração ilegal é um fenómeno de mobilidade das pessoas sem olhar para as regulamentações legais estabelecidas. A imigração ilegal acontece quando se atravessam fronteiras, violando as leis de imigração do país de destino e de origem. Um imigrante ilegal é um cidadão que atravessou uma fronteira estrangeira por terra, mar ou ar. Estas denominações abrangem até aos estrangeiros que entraram legalmente num país, quando permanecem no país depois de vencer o prazo são considerados imigrantes ilegais”. (WETIMANE, 2012).

Jornalismo é a actividade informativa realizada e difundida através dos meios de comunicação social. “É através do jornalismo que a sociedade se informa, do que acontece no mundo e ao seu redor, já que esta é a sua principal missão, informar”. (GRADIN, 2000). Neste caso, ao jornalista é solicitado o exercício de equilibrar as fontes de informação, de modo a informar e formar com objetividade e vivacidade ao público.

De acordo com Colling (2006), o equilíbrio das fontes de informação é crucial no jornalismo, visto que, cada testemunha de um evento é importante e pode deixar escapar algo, que a outra provavelmente não tenha visto ou escutado.

As fontes de informação são elementos fundamentais na produção noticiosa. “A estratégia seguida pela fonte é fazer chegar aos jornalistas informação julgada útil para sua organização”. (SANTOS, 2006: 75).

É importante que se tenha equilíbrio das fontes de informação, pois, através do cruzamento de dados fornecidos pelas fontes, haverá credibilidade e ênfase na informação que se pretende divulgar. Segundo Gradim (2000), “não podem fontes oficiais serem tomadas como únicas em assuntos que envolvam desfavoravelmente as pessoas ou instituições de que estão a soldo, nesses casos o seu objectivo é sempre filtrar e de alguma forma manipular a informação difundida”.

Alguns órgãos de comunicação social do nosso país, concretamente o jornalismo impresso ou televisivo, tem repostado este assunto de forma preocupante, como mostram alguns exemplos:

Na edição do dia 21 do mês de Setembro de 2022, o Jornal Notícias publicou a matéria que da conta que: *Bengali retido por permanência ilegal*. Fonte de informação: **O porta-voz do SENAMI**.

Outro exemplo; edição do dia 03 do mês de Março de 2022, na página 03, o Jornal Notícias trouxe a seguinte notícia sobre imigração ilegal em Moçambique: *Burundeses ilegais serão repatriados*. Fonte de informação: **A polícia em Nampula apela aos automobilistas...**

Para Évora (2015), a pluralidade das opiniões, o equilíbrio das fontes de informação e diversificação, auxiliam na imparcialidade, objetividade da informação relatada. Borrat (2002) sustenta que, quanto maior for a quantidade, qualidade e diversidade das informações do texto e das fontes que cita, maior será a credibilidade e, por isso, a influência.

De acordo com Corneta (2019), bom jornalismo tem que ser equilibrado, isto é, não favorecer uma parte em detrimento da outra, assim evitando conflito, visto que, está comprovado cientificamente o colossal poder que os media têm de influenciar a opinião pública.

“Para que a sua versão não seja uma simples transcrição ou reprodução de uma única fonte, nem reflita apenas a versão de uma das partes em conflito, é preciso se ter diversificação das fontes de informação”. (ÉVORA 2015)

Edição de sábado 12 do mês de Março de 2022, na página 07, do Jornal Notícias, observa-se a seguinte notícia: *Sobe o número de estrangeiros em situação irregular*. Fonte de informação: **O porta-voz do SENAMI**.

Outro exemplo que merece atenção é edição do dia 06 de Janeiro de 2022, na sua página 4. *Repatriados 168 estrangeiros*. Fonte: **A porta-voz do SENAMI**, citar novamente a mesma fonte no quarto parágrafo: **De acordo com o SENAMI**.

1.1.1. Pergunta de partida

Observadas estas situações todas, surge a seguinte pergunta de partida: **Que mecanismos o notícias usa para garantir o equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique?**

1.1.2. Hipóteses

- O Jornal Notícias prioriza o equilíbrio das fontes de informação, através do cruzamento das mesmas, nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022.
- O Jornal Notícias não dá a devida importância ao equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022, limitando-se em ouvir apenas uma fonte de informação.

1.2 Justificativa

De acordo com Pachioni (2020) divulgação de notícias sobre imigração ilegal e em particular em Moçambique, é importante para informar o público sobre as realidades e desafios desse fenómeno, incluindo suas causas, consequências e impactos sociais, económico e segurança.

Os media desempenham um papel importante não só na formação do público, mas também no impacto da opinião pública (DIMITOVA & STROMBACK, 2008)

A escolha do tema **Análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre imigração ilegal em Moçambique**. Objecto de estudo: **Jornal Notícias no período de Janeiro à Setembro de 2022**.

Prende-se pelo facto de este ser um tema actual, relevante e abrangente na medida em que desafia aos repórteres a seguirem taxativamente os princípios básicos que regem a actividade jornalística. Noticiar assuntos sobre imigração ilegal permite que o público tenha acesso a informações precisas e actualizadas sobre o tema, combatendo a desinformação e o sensacionalismo existente em volta do tema (PACHIONI, 2020)

Nesse sentido, urge a curiosidade como estudante do curso de Licenciatura em Jornalismo da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, em compreender que mecanismos o Jornal Notícias usa para garantir o equilíbrio das fontes de informação, nas matérias publicadas sobre a imigração ilegal em Moçambique.

Imigração ilegal traz consigo consequências negativas, no que diz respeito à segurança nacional, como são os casos de violência armada, terrorismo, raptos, tráfico de drogas, e de seres humanos, actos de suborno as autoridades policiais de modo a se manterem no país, a facilidade na criação de associação dos imigrantes ilegais e ao aumento de criminalidade no seu todo. (CHILENGUE, 2022)

De acordo com a Teoria da Responsabilidade Social da Imprensa, lançada e desenvolvida em 1947 por Hutchins Percentege, os meios de comunicação têm o dever de informar a sociedade sobre os diversos assuntos, com mais ênfase naqueles que impactam nas suas vidas directa ou indirectamente. Por isso, tratar com rigor e divulgar sempre as materias sobre imigração ilegal em Moçambique são extremamente importantes para os moçambicanos.

Esta pesquisa vai ajudar bastante a academia, na medida em que orienta aos estudantes que queiram estudar e compreender como a actividade jornalística funciona no que diz respeito ao equilíbrio das fontes de informação nas notícias. Na base do presente estudo, a academia terá mais uma pesquisa por recomendar.

Estudar a análise de equilíbrio das fontes de informação na cobertura jornalística de assuntos sobre imigração ilegal em Moçambique. Objecto de estudo: Jornal Notícias no período de Janeiro à Setembro de 2022, sendo estudante de jornalismo é um desafio e prazer ao mesmo tempo, porque, aprimorei o meu conhecimento em jornalismo principalmente em matérias sobre equilíbrio das fontes de informação no seu todo e em particular, na cobertura jornalística de assuntos sobre a imigração ilegal em moçambique e não só e, o impacto que esta pesquisa tem para mim, é positiva e gratificante.

1.3 Objectivos

1.3.1 Objectivo Geral

- Analisar o equilíbrio das fontes de informação no Jornal Notícias aquando da cobertura de matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022.

1.3.2 Objectivos Específicos

- Identificar o mecanismo usado pelo Jornal Notícias para garantir o equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022,
- Avaliar a forma como o equilíbrio das fontes de informação é feita pelo Jornal Notícias nos assuntos sobre imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022.
- Descrever as fontes de informação consultadas pelo jornal Notícias nos assuntos sobre a imigração ilegal em Moçambique, no período de Janeiro à Setembro de 2022.

Capítulo II

2. Revisão da literatura

Para Gerhardt e Silveira (2009) é na revisão da literatura que se expõe resumidamente as principais ideias já discutidas por outros autores que trataram do problema.

A mídia trata de forma simplista na maioria das vezes os assuntos que envolvem desfavoravelmente os indivíduos como são os casos da imigração ilegal, refugiados etc, sem contextualização muito menos dar à devida atenção as informações fornecidas e em muitos casos senão em todos eles pelas fontes oficiais em detrimento dos imigrantes (SANTOS 2005)

De acordo com Magalhães (2022) nota-se forte tendência comum à cobertura mediática nos vários países em particular nos países Europeus em que os refugiados são retratados como uma massa homogênea, a quem raramente é dada a voz, havendo uma predominância de fontes institucionais, além do enquadramento ambivalente do tema como uma ameaça *versus* uma tragédia humanitária. E a ausência de contextualização e natureza episódica com que é tratada a temática, não só dos refugiados, como dos imigrantes e minorias étnicas.

Há necessidade de se rever a associação de crime com a nacionalidade, a busca por uma representação equilibrada, e uma cobertura mediática que vise à promoção de cultura de tolerância, não esquecendo os valores que definem a função jornalística (Barbosa, 2012).

De acordo com Corneta (2019), bom jornalismo tem que ser equilibrado, isto é, não favorecer uma parte em detrimento da outra, assim evitando conflito, visto que, está comprovado cientificamente o colossal poder que os meios têm de influenciar a opinião pública.

De acordo com Silveirinha & Peixinho (2004) apesar de reconhecerem diferenças entre órgãos de comunicação social, identificaram algumas tendências gerais na cobertura, como a prevalência das fontes oficiais, foco nos eventos e a narrativização dos acontecimentos.

Para o tratamento da temática dos refugiados e imigração ilegal, por exemplo, embora existam algumas exceções, as redações e os jornalistas estão dependentes de

informações de agência e depoimento de instituições (SANTO-SILVA & GUERREIRO, 2020)

Para Évora (2015) a pluralidade das opiniões, o equilíbrio das fontes de informação e diversificação, auxilia na imparcialidade, objetividade da informação relatada. Borrat (2002) sustenta que, quanto maior for a quantidade, qualidade e diversidade das informações do texto e das fontes que cita, maior será a credibilidade e, por isso, a influência.

De acordo com Barbosa (2012) os midias funcionam como aparelhos capazes de concentrar e orientar a atenção do público para temas concretos (Cádima & Figueiredo, 2003) neste sentido, a sua função de agendamento é central, dado que os leitores não só ficam a conhecer um determinado assunto, como também ficam, a saber, qual a importância a atribuir a esse mesmo assunto, a partir da quantidade de informação veiculada na notícia e da posição ocupada por ela.

No século XXI o impacto da notícia é muito mais relevante do que o seu teor. Apesar da espetacularidade ser um dos vícios da civilização moderna, a função e o papel que o jornalista e os profissionais da área ainda podem cumprir, em linha com o seu código deontológico e para além dos interesses económicos, pode estar ao seu alcance (MAGALHAE, 2022)

De acordo com Évora (2015) “Para que a sua versão não seja uma simples transcrição ou reprodução de uma única fonte, nem reflita apenas a versão de uma das partes em conflito, é preciso se ter diversificação das fontes de informação”.

A questão do equilíbrio das fontes de informação principalmente na cobertura de assuntos sobre imigração ilegal ao nível internacional em particular nos países Europeus já está avançada, no que diz respeito dar voz a que está na posição desfavorável como sustenta (Magalhaes 2022) “os imigrantes correspondem a 17,8% das vozes citadas e as minorias étnicas apenas 4,8%. na nossa opinião, são dados que demonstram um progresso acesso destes atores ao espaço público, bem como sinais de que os jornalistas o estão a considerar como fontes, sendo um sinal bastante positivo.

O presente estudo pode inspirar as futuras posturas do jornalismo e do jornalista aquando da cobertura jornalística de assuntos desta natureza a pautarem pelo equilíbrio

das vozes envolvidas no tema, olhando para os elementos contextualização dos casos e não tomarem como massa homogênea e tratar de forma simplista.

2.1 QUADRO TEÓRICO

Este trabalho orienta-se na teoria Agenda-Setting ou Agendamento, nas causas, implicações da imigração ilegal, factores segurança interna e ambiental.

2.2 Agenda-Setting ou Agendamento

A teoria de Agendamento ou Agenda-Setting, foi definida pela força dos meios de comunicação de massa em dar ênfase a determinado tema e pela possibilidade de os indivíduos incluírem esse tema em sua lista de prioridades após a influência recebida pelo meio de comunicação social.

Sousa (2006) o Agenda-Setting surge através do estudo da campanha eleitoral para a Presidência dos Estados Unidos em 1968 realizado por McCombs e Shaw, onde se extraiu a noção de os media deterem uma influência social, através da ideia de que eles possuem a capacidade de determinar o que o público deve debater.

Para Castro (2014) e Colling (2001) defendem que as pessoas agendam seus assuntos e suas conversas em função do que a media veicula.

2.3 Causas de imigração ilegal

De acordo com o relatório da organização internacional para as migrações (OIM) de 2022, actualmente uma em cada trinta pessoas no mundo é um migrante. Em 2020, aproximadamente 281 milhões de pessoas eram consideradas migrantes internacionais, uma quantidade equivalente a 3,6% da população mundial.

Para Raimundo (2009) constituem causas das migrações, as transformações ocasionadas pela: economia globalizada que leva a exclusão crescente dos povos, países e regiões; mudança demográfica em curso nos países da primeira industrialização; o aumento das desigualdades entre o norte e o sul; a existência de barreiras proteccionistas que não permitem aos países emergentes colocarem os seus produtos em condições competitivas nos mercados; a proliferação de conflitos e guerras; o terrorismo; as questões étnico-religiosas; a urbanização acelerada; a busca de novas condições de vida nos países centrais; o narcotráfico; a violência; o crime organizado; os grandes projectos da construção civil e serviços em geral e as catástrofes naturais que provocam desequilíbrios ambientais.

De acordo com Ribeiro (2022) existem dois tipos de imigrantes movidos pelo factor económico, que respeita: *imigrantes económicos legais*, estes se deslocam por opção, possui redes de apoio no país de destino, dispõe de condições económicas e tem maior facilidade de conseguir documentos e visto de trabalho, vez de *imigrantes económicos ilegais*, que, apesar de deslocarem-se por opção, não dispõem de documentos, nem condições financeiras exigidas pelas autoridades do país para entrada e permanência. É o segundo grupo, que move o presente trabalho.

2.4 Factores que propiciam a imigração ilegal em Moçambique

São vários os factores que propiciam a imigração ilegal desde a dimensão política, dimensão económica e dimensão sócio-cultural (CHILENGUE, 2022).

Dimensão política

Para Chilengue (2022) os imigrantes ilegais Podem influenciar positiva/negativamente os contornos do quadro político da nação em função da sua pujança, interesses e grau de perniciosidade. Ex, a gestão da entrada de um clandestino tanzaniano na actualidade não tem o mesmo valor que a gestão de um cidadão da mesma nacionalidade no tempo colonial. Antigamente, era facilmente tido como um amigo, dados aos interesses libertadores ao passo que na actualidade, alguns tanzanianos, sobretudo na zona norte do país são associados ao terrorismo.

Para Ribeiro (2022) Conflitos armados, instabilidade social faz que as pessoas se desloquem de um ponto para outro sem se importar com a questão da legalidade quando os conflitos são insustentáveis de modo a ter paz e possivelmente melhores condições de vida.

Dimensão económica

Para Chilengue (2022) os locais de assentamentos dos migrantes estão na sua maioria associados a interesses económicos. Os imigrantes tendem a estabelecer-se nas áreas urbanas na Cidade de Maputo, província de Maputo e Nampula. Desta forma crescente, à medida que as indústrias extractivas em Moçambique e sectores relacionados se expandem, as pessoas viajam para Moçambique para se envolverem neste sector. Além disso, os migrantes trabalham nos sectores da mineração, pesca, exploração de madeira e outros sectores, em muitos casos como parte da economia informal.

As migrações podem contribuir positivamente para o desenvolvimento do país a título de exemplo, os mineiros moçambicanos na África do Sul e os mukheristas têm desempenhado um papel importante no melhoramento da vida dos seus agregados familiares e na diversificação dos produtos do consumo nos mercados do país (CEBOLA, 2028).

Demensão sócio-cultural

De acordo com Chilengue (2022) a presença dos imigrantes ainda que ilegais, treina os nacionais a tolerarem outras culturas, mas, há riscos da perda da identidade nacional ou de transformação de culturas para ambos. Em termos securitários, os ilegais podem estar associados ao tráfico de seres humanos ou ao terrorismo, pois, é facto que há estrangeiros envolvidos na carnificina que ocorre na zona norte de Moçambique.

2.5 Factor ambiental

A mudança climática tem impulsionado pessoas nos países afectados, principalmente do terceiro mundo a buscarem lugares mais seguros. De acordo com a agência Organização das Nações Unidas (ONU) para Refugiados (ACNUR) em 2021 24,9% milhões de pessoas em 140 países tiveram que se deslocarem devido à desastres ambientais.

2.6 Factor segurança interna

De acordo com Miguel (2022) citando o Ministro da Defesa Nacional de Moçambique, a imigração ilegal pode estar associada ao terrorismo em Cabo Delgado e há necessidade de aferir a potencial ligação existente entre o fenómeno imigração ilegal e os crimes que ocorrem no país. Os crimes podem ser branqueamento de capitais, assaltos a bancos, raptos, entre outros e, a corrupção generalizada e a todos os níveis é o factor que encobre e incuba estas práticas.

2.7 Implicações da imigração ilegal

Para Chilengue (2022) ela tem implicações para o local de saída e para o local de chegada. Podem ser positivas e negativas. A saída de um cidadão de forma ilegal pode emitir ao sistema que o Estado de origem não consegue prover condições políticas, sociais, económicas e psicológicas positivas para os seus nacionais ademais, também podem ser fruto de políticas que motivam a saída para posterior investimento dos dividendos obtidos durante a estadia de fora, no seu local de saída. Para o Estado receptor, a vinda de estrangeiros ainda que ilegais é sinal de mão-de-obra disponível a preços baixos para determinado tipo de bens e serviços. A dimensão negativa disto é a

facilidade de associados dos imigrantes ilegais a actos de suborno as autoridades polícias e a várias ameaças de segurança nacional como são os casos de violência armada, tráfico de drogas, de seres humanos e aos aumentos da criminalidade no geral.

Portanto, Moçambique viu-se obrigado em 2021 de acordo com Chilengue (202) a rever o regime jurídico do cidadão estrangeiro para combater o tráfico de pessoas e a imigração ilegal. A revisão consiste na decisão de responsabilizar as empresas de transportes que levarem passageiros sem visto ou outros requisitos de entrada e penalizar quem facilitar a entrada e permanência de cidadão estrangeiro ilegal.

3 QUADRO CONCEPTUAL

Nesta fase do trabalho, apresentam-se os principais conceitos que envolvem o objecto de estudo, equilíbrio das fontes de informação. Esta discussão permite compreender melhor o tema em análise.

3.1 Jornalismo

De acordo com Rabaça e Barbosa (2001) jornalismo é uma actividade profissional que tem por objectivo a apuração, o processamento e a transmissão periódica de informações da actualidade, para um grande público ou determinados segmentos desse público, através de um veículo de difusão colectiva (rádio, jornal, televisão e cinema).

Segundo Traquina (2001) o jornalismo é uma das profissões mais rodeada de mitos, Pois, durante muito tempo o jornalista foi visto como um herói, que tinha como missão representar os interesses do povo, denunciar os abusos dos poderosos e zelar pelo respeito dos valores democráticos.

Jornalismo é uma prática social que se distingue das outras pelo compromisso ético peculiar e pela dupla representação social (LAGE, 2014).

3.2 Cobertura jornalística

De acordo com Rabaça e Barbosa (2002), compreende-se como cobertura jornalística o trabalho de apuração de um facto no local de sua ocorrência para transforma-lo em notícia, sendo assim, a cobertura jornalística é o acto de cobrir uma série de factos ou eventos, que pode ser feita de forma planeada ou inesperada.

Para Maposse (2018) uma cobertura jornalística é o acto de um/a repórter ou uma equipa de reportagem que pode ser composta por câmaras, assinantes, fotógrafos,

motoristas, ou seja, todos aqueles que trabalham num veículo de comunicação social que vão até ao local de um facto ocorrido ou até mesmo a um evento para apurar informações com o objectivo de produzir uma matéria noticiosa. E daí que o leitor, ouvinte ou telespectador passa a ter acesso a informações do que aconteceu sobre um determinado assunto.

3.3. Fonte de informação

Segundo Sousa (2001) toda e qualquer entidade que possua dados suscetíveis de serem usados pelo jornalista no seu exercício profissional podem ser consideradas uma fonte de informação.

Para Wolf (1985), fontes são pessoas que o jornalista observa ou entrevista, ou às que fornecem apenas informações enquanto membros ou representantes de grupos de utilidade pública ou de outros sectores da sociedade. São documentos, pessoas comuns e mesmo a própria audiência enquanto tal ou enquanto indivíduo (Sundar e Nass, 2001). Lage (1997) classifica as fontes como: Oficiais, oficiosas e independentes.

As oficiais são as mantidas pelo Estado, que preservam algum poder de Estado, mantidas por juntas comerciais, empresas, sindicatos, associações, ONGS, empresas e organizações. São consideradas as mais confiáveis e muitas vezes seus dados são tomados como verdade.

As oficiosas são as reconhecidamente ligadas a uma entidade ou indivíduo, mas, não estão autorizadas a falarem em nome dela ou dele.

Fontes independentes são as desvinculadas de uma relação de poder ou interesse específico.

De acordo Tuchman (1978) as fontes institucionais (oficiais) e organizadas são as que têm mais acesso aos medias, isto porque, os jornalistas preferem informações de instituições com prestígio porque elas também lhes dão prestígio, em vez de fontes desconhecidas para o público.

3.4 Tipo de fonte de informação

Importa referenciar que são vários os autores que falam e classificam as fontes de informação e convergem entres eles. A presente pesquisa baseia-se na classificação das fontes de informação segundo Schmitz (2011) estão divididos em dois grupos,

nomeadamente; fontes primária e secundária, para melhor percepção criou-se a tabela abaixo.

Categorias	Grupo	Acção	Crédito	Qualificação
Primária	Oficial Empresarial	Proactiva	Identificada	Confiável
Secundária	Institucional Popular	Activa	Anónima	Fidedigna
	Especializada			
	Notável	Passiva		Duvidosa
	Testemunhal	Reactiva		
	Referencial			

Empresarial

Estabelecem relações com a mídia visando preservar a sua imagem e reputação, é também designada por comercial ou institucional. (SCHMITZ,2011)

Institucional

Para Schmitz (2011) normalmente, busca a mídia para sensibilizar e mobilizar o seu grupo social ou a sociedade como um todo e o poder público, para defender uma causa social ou política, tendo os meios de comunicação como parceiros.

Oficial

Refere-se a alguém em função ou cargo público que se pronuncia por órgãos mantidos pelo Estado e preservam os poderes constituídos (executivo, legislativo e judiciário), bem como organizações agregadas (juntas comerciais, cartórios, companhias públicas por diante) (SCHMITZ, 2011). Salienta que, fazem parte desse tipo de fonte, Estado e instituições, e essas fontes são que na sua maioria procuram actuar como maiores e melhores produtores e fornecedores de informações, visto que tem a facilidade de fornecer dados que a elas favorecem como Estado ou Instituição.

Testemunhal

Funciona como álibi para a imprensa, pois representa aquilo que viu ou ouviu como participa ou observa. Desempenha o papel de “portadora da verdade”, desde que relate exactamente o ocorrido, a menos que seja manipulada, daí deixa de ser testemunha.

(SCHMITZ, 2011). Importa dizer que esta fonte a princípio é vista como aquela que tem autonomia de dar algum testemunho sobre o assunto.

Notável

De acordo com Schmitz (2011) são pessoas notáveis pelo seu talento ou fama, geralmente artísticas, escritores, desportistas, profissionais liberais, personalidades políticas, que falam de si e de seus ofícios.

Referencial

Para Schmitz (2011) a fonte referencial, aplica-se á bibliografia, documento ou media que o jornalista consulta. Trata-se de um referencial que fundamenta os conteúdos jornalísticos e recheia a narrativa, agregando razões e ideias.

Popular

De acordo com Charaudeau (2009) manifesta-se por si mesmo, geralmente, uma pessoa comum, que não fala por uma organização ou grupo social. Uma fonte popular aparece notadamente como vítima, cidadão reivindicador ou testemunha. É sabido que a figura de vítima é carregada de noticiabilidade, pois o público se interessa pelo sofredor, injustiçado ou pela desgraça do destino.

3.5 Equilíbrio

Equilíbrio é um substantivo masculino e é definida como a força que age de maneira igual entre duas ou mais coisas ou pessoas. Cujas quantidades se apresentam de modo igual. (Dicionário Online de Português) acessado 15/12/2024 pelas 19:22 Minutos. Disponível em [www.dicio.com.br>equilibria](http://www.dicio.com.br/equilibrio).

De acordo com Guivala (2019), o equilíbrio de cobertura noticiosa é o fornecimento de oportunidades razoáveis para a discussão de pontos de vista divergentes em assuntos controversos de importância pública, permitindo respostas de ataques pessoas que ocorrem durante discussões.

O equilíbrio das fontes de informação no jornalismo é um princípio fundamental na colecta de dados. É através do equilíbrio das fontes de informação que se dá ênfase a própria informação difundida pela media. COLLING (2006) o equilíbrio de fonte de informação é crucial no jornalismo, visto que, cada testemunha de um evento deixa escapar algo que, o outro provavelmente não tenha visto ou escutado.

Para Santos (2006) as fontes de informação são elementos fundamentais na produção noticiosa. A estratégia seguida pela fonte é fazer chegar aos jornalistas informação julgada útil para sua organização. Por essa razão, a que haver equilíbrio das fontes de informação de modo a confrontar as informações fornecidas pela outra fonte, garantindo a imparcialidade e a uniformização da informação final.

3.6 Migração

As migrações são todos os movimentos que implicam uma mudança de residência permanente ou semipermanente, não tomando em conta a distância como critério, considerando como migração a simples mudança de habitação num mesmo bairro, ou a mudança de habitação quando alguém vai viver para outro país (Lee, 1966: 49).

De acordo com Organização Internacional das Migrações (OIM) (2021) migração seria a deslocação de uma ou de várias pessoas de um país para outro, atravessando a fronteira internacional ou dentro do território nacional. A circulação de pessoas em causa significa qualquer deslocação, não interessa a sua duração, os motivos, o estatuto das pessoas, desde refugiado, pessoas deslocadas e reagrupamento familiar.

Por sua vez, Petersen (1968) define como migração o movimento relativamente permanente de pessoas ao longo de uma distância significativa, dizendo que o tempo mínimo de permanência deverá ser um ano, sendo esse movimento classificado como visita se for inferior, e que por “distância significativa” podem existir vários entendimentos, nomeadamente geográficos e sociais.

A definição das Nações Unidas, ao dizer que um migrante é todo aquele que ao ir para outro país muda a sua residência habitual, afirma que a migração é uma mudança de espaços político-administrativos com alguma duração, por implicar uma alteração de residência, e permitindo assim uma distinção entre migrações e outras formas de mobilidade que não têm implícita essa mudança de residência (UN, 1998).

3.7 Imigração

Para Sousa (2006) imigrar seria o resultado do estabelecimento de fronteiras e dos limites entre territórios, que conferem distinção entre origem e destino, assim como imigrante seria o estrangeiro que vindo de fora pretende estabelecer-se num país que não é seu, motivado por algum ideal.

De acordo com Chilengue (2022) é a entrada de um indivíduo em país estrangeiro com objectivo de se estabelecer por lá. Por ser legal a sua entrada no país de destino, o

cidadão estrangeiro fixa a sua residência sem nenhum problema neste país. O autor quis dizer-nos que, este indivíduo não tem quaisquer problemas com as regularidades e requisitos que este precisa para viver livremente no país de destino.

A imigração é a movimentação de pessoas de um país para outro com principal objectivo de se estabelecer, de fixar residência, como é sustentada pelo Wetimene (2013) imigração acontece quando um indivíduo entra em país estrangeiro para residir deixando o seu país de origem.

3.8 Imigração ilegal

De acordo com Wetimene (2012) é um fenómeno de mobilidade das pessoas sem olhar para as regulamentações legais estabelecidas.

Para Chilengue (2022), a imigração ilegal é como entrada para Moçambique sem os documentos fixados pelas autoridades competentes através de postos fronteiriços, bem como a entrada através de lugares não permitidos ainda que na posse dos documentos previamente fixados pelas autoridades.

A imigração ilegal tem sido uma das grandes preocupações dos países mais ricos que são obrigados a controlar este tipo de imigração com leis rígidas e deportações sistemáticas.

De acordo com Francisco (2018) considera-se a imigração ilegal, a entrada de um estrangeiro em algum determinado país, sem os requisitos legais para o efeito. A ilegalidade é costumada a partir do momento que as autoridades do país de acolhimento se aperceberem da entrada do sujeito sem a devida documentação.

É designada por clandestina ou indocumentada e definida como o processo de entrada de cidadãos estrangeiros num outro país, sem a devida autorização e só tem sentido se as autoridades detectarem que se tratou de uma entrada irregular, ou então que houve violação de normas legais respeitantes ao fenómeno (WETIMENE, 2013).

Uma circunstância que caracteriza um deslocamento de pessoas vulneráveis refugiados, asilado entre outras motivações, por outro, sua prática pode consistir em acto reprovável perante o Direito Internacional, quando não encontra uma justificativa em razões humanitárias ou convencionadas, mas, tão somente, em um desejo subjetivo de residir em outro Estado mesmo sem a anuência deste, (ARAÚJO, 2015).

3.9 Responsabilidade social do jornalismo.

A prática jornalística é cumpridora de um papel social, responsável por investigar os factos e deixar a sociedade a par do que acontece ao seu redor. O jornalismo também se destaca por se encarregar pela produção e divulgação de informação em grande escala, por vezes capaz de influenciar opiniões (BATÍSTA, 2018).

Para Antunes (2012) a imprensa como parte da sociedade tem um papel fundamental na promoção da democracia, uma vez que aquela possibilita uma maior participação da sociedade nos assuntos inerentes ao país. Por essa razão, a imprensa tem vindo a ocupar um lugar predominante considerado como um dos poderes reguladores das sociedades democráticas.

Não basta somente dar a conhecer os acontecimentos, a informação difundida deve ostentar alguma qualidade, através da observância do rigor e responsabilidade por parte dos jornalistas (THMPSON 2001).

3.10. Função pedagógica do jornalismo

De acordo com Santos (2001) pelo simples facto de os media prestarem atenção a certos acontecimentos e ignorarem outros, produzem efeitos sobre as pessoas que os consome. A comunicação social é que diz ao público quais são os temas importantes da actualidade. O autor deixa claro que aqui não se trata de persuasão muito menos de manipulação, mas sim, de simples factor de tornar público os acontecimentos julgados relevantes e abrangentes pela comunicação social.

Os media desempenham um papel importante não só na formação do público, mas também no impacto da opinião pública (DIMITOVA & STROMBACK, 2008)

3.11. Noções básicas de imigração ilegal

Para Witimene (2012) a imigração ilegal ou irregular é sustentada por redes invisíveis que se instalam tanto no país de origem como de destino dos imigrantes. Estas redes são tão importantes como as redes legais considerando que sem elas não existiria a imigração irregular

Tem se associado à imigração ilegal a uma rede de contrabandistas que fazem dos movimentos migratórios um dos negócios mais lucrativos da história moderna. Estas redes são tão eficientes como as redes oficiais devido ao facto de usarem tecnologias modernas de informação que lhes facilitam estabelecer contactos com os seus clientes e com uma rede de intermediação que se instalou não só nos países de origem e destino

dos imigrantes, como também nos países por onde os imigrantes terão que transitar (WITIMENE, 2012)

3.12 Breve Historial sobre o jornal

O Jornal Notícias, órgão pró-governamental que, não satisfeito com a censura oficial, mantinha dentro da Redacção, a sua própria censura, mais rigorosa que a outra. Os jornalistas progressistas, liderados por Rui Cartaxana desvincularam-se do Notícias, queixando-se da tal dupla censura e foram fundar a Revista Tempo.

A censura prévia aplicava-se a qualquer tipo de publicação, periódica ou não, estando impedidos de ser publicado um vasto número de assuntos, visando à segurança do Estado, o prestígio das autoridades nacionais e estrangeiras, questões de carácter moral ou que pudessem causar desmoralização.

A literatura ilustra a boa forma de fazer o jornalismo, quando traz discussão sobre princípios básicos que regem a actividade jornalística. Portanto, o contraditório é de carácter indispensável na hora de colecta de dados para narrar um acontecimento jornalístico, ele enfatiza os factos e dá a chance de todos os envolvidos expressarem o seu sentimento. Entretanto, a ausência do contraditório nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, nas publicações do maior jornal diário do país, o Jornal Notícias, suscitou em mim a curiosidade de procurar compreender junto do órgão de comunicação social, o mecanismo usado para garantir a qualidade de informação uma vez que este consulta apenas uma fonte de informação.

CAPÍTULO III

4. Metodologia

Nesta fase do trabalho, procura-se demonstrar os caminhos que serão usados para responder os objectivos do mesmo. Sendo assim, importa delimitar o tema em estudo e apresentar os meios, vias ou ainda critérios que permitirão responder a pergunta de partida.

O estudo realizado orientar-se-á ao método qualitativo. A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que os seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenómenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem. (DENZIN E LINCOLN, 2006).

Para Denzin e Lincol (2006) o método qualitativo foi aplicado à pesquisa para com recurso as categorias fazer uma apreciação detalhada e aprofundada do conteúdo dos textos, **quanto à qualidade da informação; pluralidade de fontes; o tipo de fonte predominante e; género jornalístico, quanto ao equilíbrio de fonte de informação de assunto sobre imigração ilegal em Moçambique.**

O estudo contemplou também a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (2008) pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído e principalmente de livros e artigos científicos”. Desta forma, Foram revistos artigos científicos sobre o tema proposto, livro e jornais apresentados na media impressa por forma a ter subsídios suficientes para viabilizar a execução do trabalho.

Com essa base teórica de método de estudo científico, vai-se fazer uma pesquisa bibliográfica, na qual se poderá obter várias concepções de diversos teóricos que argumentam a respeito do equilíbrio das fontes de informação e os princípios do jornalismo (LAKATOS e MARCONI 2003).

O estudo apoiou-se na pesquisa exploratório-descritivo os dois tipos de pesquisa científica que têm por objectivo descrever completamente determinado fenómeno (Lakatos e Marconi, 2003), no caso, o objecto de análise, o Jornal Notícias, e é neste jornal em que será encontrada informação detalhada para à análise.

4.1 Quanto à abordagem da pesquisa

A pesquisa recorre às análises textuais e a observação e tem como objectivo proceder à interpretação das informações e dos conteúdos dos textos, recurso a categorias de análise. Neste sentido, o estudo tem uma abordagem quali-quantitativa.

Para Solé (2008) análise textual é repetir a leitura do texto duas vezes para procurar entender o pensamento ou a lógica do autor.

De acordo com Ruiz (2011) define como sendo uma leitura que visa à obtenção das principais e mais importantes ideias em um determinado texto. Cada texto deve ser avaliado procurando-se os aspectos chaves do autor e a relação entre as partes que o constitui.

Segundo Richardson (2007), a pesquisa de carácter qualitativo "representa princípios, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análises e interpretação, possibilitando, consequentemente, uma margem de segurança quanto às inferências".

De acordo com os objectivos propostos, a pesquisa baseia-se na pesquisa exploratória. Segundo Lakatos e Marconi (2003), pesquisas exploratórias são investigações de pesquisa empírica cujo objectivo é a formulação de questões ou de um problema, com o objectivo de obter observações para análise de dados.

A análise vai preocupar-se em considerar: tipo de fonte predominante; pluralidade de fonte; qualidade da informação e género jornalístico. Importa salientar que o período do estudo foi aleatório, não tem uma razão específica que justifique a escolha.

4.2 Quanto à técnica de colecta de dados

As técnicas de colecta de dados são um conjunto de regras dos processos utilizados por uma ciência, ou seja, corresponde à parte prática da colecta de dados (LAKATOS e MARCONI, 2001).

Para Lakatos e Marconi (2001) existem várias técnicas que podem ser empregadas, desde a entrevista, observações questionários e pesquisa documental. No entanto, este estudo vai-se orientar nas duas diferentes técnicas: **a entrevista e a pesquisa directa.**

No tocante ao procedimento técnico de colecta de dados, pela pesquisa documental, (LAKATOS E MARCONI 2001), a pesquisa documental é a colecta de dados em fontes

primárias, como documentos escritos ou não, pertencentes a arquivos públicos; arquivos particulares de instituições e domicílios, e fontes estatísticas.

No que diz respeito à técnica de colecta de dados, Através da técnica pesquisa documental, far-se-á a recolha de todas as edições publicadas pelo Jornal Notícias no período de Janeiro a Setembro, sobre o tema em estudo para posterior análise do conteúdo.

4.3 Entrevista

As entrevistas podem ser classificadas em três tipos principais que são: **entrevista estruturada ou padronizada; entrevista não estruturada ou despadronizada e; entrevista semi-estruturada ou semi-padronizada.**

Esta pesquisa basear-se-á na entrevista **não estruturada ou despadronizada**. Porque neste tipo de entrevista, o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direcção que considere adequada. É uma forma de poder explorar amplamente as questões. As perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal (MARCONI E LAKATOS, 2007).

Para Gil (1999), entrevista não estruturada ou despadronizada são radicalmente opostas das entrevistas estruturadas. O entrevistador não possui um conjunto especificado de questões e nem as questões são perguntadas numa ordem específica. O entrevistador possui grande liberdade de acção e pode incursionar por vários assuntos e testar várias hipóteses durante o curso da entrevista.

Para Marconi e Lakatos (2007) é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações sobre determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. Trata-se de um procedimento utilizado na investigação social, colecta de dados, para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um social.

A entrevista foi feita nas instalações do Jornal Notícias, Cidade de Maputo especificamente no escritor do Chefe da Redacção. A mesma foi gravada. No local podemos observar também o ambiente de trabalho dos jornalistas que trabalham naquele órgão de comunicação social.

Pretendia-se inicialmente entrevistar os jornalistas do órgão, pelo facto destes serem os activos na produção de conteúdo a ser veiculado. Entretanto, o Notícias optou em ceder

apenas um entrevistado, do Chefe da Redacção, Paulo da Conceição, que segundo o órgão é a pessoa certa para satisfazer todas as perguntas.

4.4 Amostra

De acordo com Freitas e Prodanov (2013) a amostra é uma fracção do todo que interessa ao pesquisador, sendo, a escolha desta, feita de acordo com os objectivos e constitui uma das principais estratégias de definição e operacionalização da pesquisa.

Por sua vez, Lakatos e Marconi (2010) definem a amostra como uma porção ou parcela convenientemente seleccionada do universo.

O presente estudo é formado por matérias de imigração ilegal em Moçambique a partir do primeiro dia do mês de Janeiro até último dia do mês do Setembro de 2022. Neste período, foram publicadas no Jornal Notícias, 273 edições, das quais foram obtidas vinte e uma (21) matérias de assuntos sobre imigração ilegal em Moçambique, leitura página por página das edições é o quê permitiu colectar dados.

Na pesquisa social são utilizados diversos tipos de amostragem, que podem ser classificados em dois grandes grupos: amostragem probabilística e não-probabilística. Amostragem probabilística é rigorosamente científica, ao passo que a não-probabilística não apresenta fundamentação matemática ou estatística, dependendo unicamente de critérios do pesquisador (GIL, 2008).

Esta pesquisa basear-se-á na amostragem por acessibilidade ou por conveniência, que constitui um tipo de amostragem não-probabilística e consiste na selecção da sua amostra por esta ser acessível, o pesquisador não tem muita escolha, ele estuda ou analisa o material que lhe é disponível (FREITAS e PRODANOV, 2013)

De Janeiro à Setembro do ano de 2022, O Jornal Notícias publicou um universo de 273 edições, das quais 21 matérias falam sobre imigração ilegal em Moçambique, Por essa razão o estudo basear-se-á na amostra por acessibilidade, ou seja, não é a escolha da pesquisadora analisar 21 artigos, é por acessibilidade das próprias matérias sobre o tema em estudo. Se fosse o caso de muitas notícias, certamente a escolha seria aleatória.

4.5 Quanto à técnica: análise do conteúdo

De acordo com Campos (2004) a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise de comunicações. Desta forma, é chamada a importância da semântica para o desenvolvimento do método. Compreende-se por semântica, a pesquisa do sentido de

um texto. Para melhor entendimento, far-se-á um estudo dos conteúdos do Jornal Notícias.

4.6 Categorias de análise

De acordo com Carlomagno e Rocha (2016), criar e classificar corretamente a análise de dados concorre para a realização e análise de conteúdos bem-sucedidos, daí a necessidade de se criar categorias apropriadas para o estudo.

Para Krippendorff (2014) *apud* Sampaio (2022) categorias são construtos analíticos derivados de teorias ou práticas existentes; “experiência ou conhecimento de pesquisa”, avança que, categorias são elementos que nos dão meios para descrever o fenómeno sobre a investigação.

Tendo em conta a discussão trazida pelos autores, nesta pesquisa, as categorias de análise referem-se aos princípios básicos sobre a actividade jornalística ideal. Quatro categorias foram definidas: fonte de informação predominante, qualidade da informação, pluralidade de fonte e género jornalístico:

- **Fonte de informação predominante:** para o presente estudo, vai-se verificar através do método qualitativo, a fonte mais consultada nas matérias sobre imigração ilegal se é ou não oficial de modo a ver se há ou não preferência das fontes.
- **Qualidade da informação:** para o presente estudo, vai-se articular o desbobrimento do método qualitativo aos dizeres da fonte na sua intervenção, se a fonte é oficial ou não para se poder ver o alcance das suas abordagens, pois durante a pesquisa, viu-se que o órgão em estudo dá mais privilegio as fontes oficiais e relegando as não oficiais ao campo secundário.
- **Pluralidade de fonte:** nesta pesquisa pretende-se com o método qualitativo apurar se há ou não diversidade das fontes de informação de modo a ver o alcance da fonte no que resepita a informação fornecida, pois durante a pesquisa verificou-se que o órgão prioriza a consulta da fonte oficial em detrimento da fonte não oficial.
- **Género jornalístico:** Com o recurso ao método qualitativo, vai-se verificar no presente trabalho, os géneros jornalísticos utilizados pelo Jornal Notícias, pois, notou-se durante o estudo a predominância do género Notícia descartando desta forma os outros.

CAPÍTULO IV

5. Apresentação, e interapresentação de conteúdo.

5.1 Género jornalístico

De acordo com Melo e Assis (2016), os géneros e formatos jornalísticos são modelos classificatórios pois os géneros jornalísticos informativos tem uma função informativa e educadora na sua responsabilidade social.

Abaixo segue-se quadro das edições observadas e ou consultadas e o universo das matérias tratadas em cada uma das edições no período mencionado.

Mês	Número das edições	Número das matérias publicadas
Janeiro	31	4
Fevereiro	28	0
Março	31	3
Abril	30	1
Maio	31	2
Junho	30	1
Julho	31	4
Agosto	31	2
Setembro	30	4
Total das matérias publicadas	273	21

Através da tabela acima foi possível verificar quantas notícias versam sobre imigração ilegal em Moçambique durante os meses que respeita o estudo.

A análise que se segue, começa pelas categorias elencadas para o estudo:

No que diz respeito à categoria género jornalístico, constatou-se durante a pesquisa a predominância do género Notícia, um pouco o género Breve e não se verificou por

completo o género Reportagem, no universo de 21 matérias sobre a imigração ilegal em Moçambique analisados neste trabalho.

Neste aspecto, entende-se que, o Jornal Notícias relata os factos de forma imediata, sem intenção de aprofundar em função do grau da relevância social do assunto abordado, isso revela que o Jornal não dá a devida importância ao tema, tratá-o de forma simplificada.

O género jornalístico Notícia, não abre grande espaço de ouvir muitas vozes envolvidas no assunto, visto que ela é feita de forma imediata e, género jornalístico Breve idem.

De acordo com Girardi (2013) no seu fazer, o jornalismo deve contemplar a visão sistémica, mostrar a complexidade dos eventos, dar voz as diferentes vozes envolvidas com o facto e evitar abordagens reducionistas problematizando o tema enfocado.

Para Kunsch (2000) a reportagem reúne melhores condições para o exercício do pensamento complexo e cultivo de atitudes que privilegiem o diálogo, a interação, sem esquecer o aprofundamento e ampliação da temática para além do aqui e agora do acontecimento-notícia.

5.2 Pluralidades das fontes informação

A categoria pluralidade sugere logo aprior como sendo aquela que, trata das diversas vozes. Idetificar e ouvir diferentes vozes durante a produção da notícia é indispensável no jornalismo.

Para a operacionalização da categoria pluralidade das fontes de informação, escolheu-se cinco tipos de fontes de informação que são indispensáveis pelos órgãos de comunicação social, no que respeita à actividade jornalística, nomeadamente: Oficial, especializada, testemunhal, institucional e popular.

Toda e qualquer entidade que possua dados susceptíveis de serem usados pelo jornalista no seu exercício profissional, pode ser considerada uma fonte de informação. O uso de apenas uma fonte de informação dependendo da fonte consultada reduz a credibilidade da notícia, principalmente quando as fontes não são oficiais (SOUSA, 2001).

A análise feita nas matérias publicadas no período em estudo constatou-se que 99,9 % das notícias não houve diversidade das fontes de informação e 0,1% houve equilíbrio das fontes de informação. Observando-se desta forma o predomínio das fontes oficial e popular em detrimento de outras fontes que poderiam ter sido consultadas, como é o

caso da fonte popular que se utilizou apenas em três edições, e não se fez sentir a testemunhal. Quase em toda matéria publicada pelo Jornal Notícias no período de Janeiro à Setembro de 2022, os repórteres deveriam ter consultados as fontes; popular e testemunhal em muitos artigos que obriga além da fonte oficial que, são o porta-voz do SENAMI e Directores províncias do serviço de imigração, as pessoas envolvidas directamente no assunto, os próprios imigrantes e a comunidade que convive com eles, exemplo da peça do dia 21/09/2022 que dá conta de que, *Bengali retido por permanência ilegal*, a acção aconteceu no condomínio das Cinco Mil casas no Bairro Intaka, Município da Matola, Província de Maputo.

Outro exemplo é edição do dia 24/01/2022, com título; *Brigadas comunitárias ajudam a combater imigração ilegal*, seria bom nessa notícia que o jornalista tivesse procurado ouvir junto da população abrangida, o que pensa sobre a iniciativa do SENAMI e quais benefícios traz para ela sem deixar de fora os estrangeiros.

“Para que a sua versão não seja uma simples transcrição ou reprodução de uma única fonte, nem reflita apenas a versão de uma das partes em conflito, é preciso se ter diversificação das fontes de informação”. (ÉVORA 2015)

5.3 Fontes de informação

Para Schmitz (2011), chamam de fonte de informação noticiosa, pessoas interlocutoras de organizações e de si próprias ou referências; envolvidas directas ou directamente em factos e eventos; que agem de forma proactiva, activa, passiva ou reactiva; sendo confiáveis, fidedignas ou duvidosas; de quem os jornalistas obtêm informações de modo explícito ou confidencial para transmitir ao público, por meio de uma media.

Na categoria fonte de informação, procura-se verificar a fonte mais predominante nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, onde se constatou que a fonte mais usada pelo o Notícias, é a oficial em relação às outras

Tabela: Numérica da análise

Categoria	Variáveis	Sequência	Veze de uso

Fonte de informação	Testemunhal	1	2 13
	Popular	2	
	Especializa	3	
	Oficial	4	
	Notável	5	
	Institucional	6	
	Referencial	7	
	Empresarial	8	

No universo de 273 edições dos quais 21 versam sobre a imigração ilegal em Moçambique, 99,9% das matérias consultou-se a fonte oficial e, 0,1% usou-se a fonte de informação popular relegando as fontes não oficiais para o campo secundário.

O manancial teórico diz que o equilíbrio das fontes é o que dá segurança e credibilidade a informação divulgada, garantindo desta forma a qualidade da informação, como sustenta Gradim (2000) “não podem fontes oficiais serem tomadas como únicas em assuntos que envolvam desfavoravelmente as pessoas ou instituições de que estão a soldo, nesses casos o seu objectivo é sempre filtrar e de alguma forma manipular a informação difundida”.

5.4 Qualidade da informação

Para o presente trabalho, vai-se articular o desdobramento do método qualitativo aos dizeres da fonte na sua intervenção, para ver o nível da qualidade da informação divulgada.

Os jornalistas devem buscar dados de instituições respeitáveis, especialistas e documentos oficiais. A checagem de factos é um processo que garante que as informações divulgadas sejam verdadeiras e precisas (BENEDETI, 2006).

Para Benedeti (2006), a informação deve ser verificada e imparcial e apresentada de forma clara, permitindo que os leitores compreendam os factos e suas implicações. Portanto, uma das principais características da qualidade de informação é o contraditório. Isso significa que, os dados apresentados devem se basear em fontes confiáveis e checado cuidadosamente.

De acordo com Benedeti (2006) a qualidade de informação verifica-se quando se respeita os elementos objectividade; clareza e precisão da informação divulgada, quanto à questão de assuntos sobre a imigração ilegal em Moçambique, com isso permitir aos cidadãos formarem suas próprias opiniões e decisões.

A análise que se segue apresenta na íntegra a abordagem jornalística das matérias ao longo do período de Janeiro à Setembro de 2022, Jornal Notícias.

A publicação do dia 06 de Janeiro de 2022, que tem como título *Repatriados 168 estrangeiros ilegais*, a matéria versa sobre o repatriamento dos estrangeiros ilegais em Moçambique, é do género jornalístico Notícia, sem equilíbrio das fontes de informação, ainda assim garante a qualidade de informação, porque respeita os elementos acima elencados.

Na edição de 07 de Janeiro de 2022, Com o título “*Burundeses ilegais serão repatriados*”, a matéria fala sobre os imigrantes que entraram ilegalmente no país com a facilitação de um motorista na província de Nampula, os mesmos pretendiam chegar na vizinha África do Sul, é do género jornalístico Notícia, não se verifica o equilíbrio das fontes de informação, a mesma não garante a qualidade de informação, pois, faltou o contraditório.

A publicação do dia 24 de Janeiro de 2022, na sua página 7, intitulado *Senegaleses sem permissão para entrar em Nampula*. Este artigo fala do impedimento de entrada dos estrangeiros no país, através do Aeroporto Internacional de Nampula, por porte de vistos falsos, é do género jornalístico Notícia, não houve pluralidade das fontes, apesar da mesma demandar a consulta da fonte popular (vítima), além da oficial que foi usada, mas, apesar disso, garante a qualidade de informação.

Na edição de 26 de Janeiro de 2022, página 3, com título *brigada comunitária ajuda a combater migração ilegal*, a matéria versa sobre a montagem das brigadas comunitárias com o objectivo de combater a imigração ilegal, ao facilitar todos os serviços que a migração tem prestado ao cidadão, através de um consultor jurídico para explicar sobre a permanência em território nacional, acabar com a desinformação que faz com que alguns estrangeiros fiquem na irregularidade, do género Notícias notou-se a falta da diversidade das vozes, ainda assim, verifica-se qualidade da informação.

A publicação do dia 03 de Março de 2022, na página 03, *retidos imigrantes ilegais*, a peça jornalística do género Notícias, garante o equilíbrio das fontes de informação, ao consultar alguns estrangeiros envolvidos no caso, deu mais ênfase a própria notícia. Com isso, se verifica a qualidade da informação, há pluralidade, o repórter ouviu os dois lados envolvidos no caso.

04 de Março de 2025, *mais de 350 Moçambicanos repatriados da África Sul*, do género jornalístico Notícia, não há diversidade das fontes desta demandar, a informação foi partilhada em conferência de imprensa, há a qualidade informativa.

Na edição de 10 de Março de 2022, página 07, *Burundeses ilegais serão repatriados*, o artigo, do Género Jornalístico Notícia dá conta de um grupo de cidadãos que entraram e permaneceram ilegalmente no país e que os mesmos seriam repatriados para suas origens, demandava haver equilíbrio das fontes de informação, uma das quais é o motorista que tentou sem sucesso subornar o agente da corporação, com valor monitório e os cidadãos estrangeiros envolvidos, não há qualidade de informação.

A publicação de 12 de Março de 2022, página 06, *sobe o número de estrangeiros em situação irregular*, este artigo do género jornalístico Notícia considerando que os dados foram partilhados em conferência de imprensa do SENAMI, como tem sido apresentar aos jornalistas o ponto de situação de estrangeiros em situação irregular em Moçambique, garante à qualidade de informação, a fonte é a oficial e é confiável, não carece de pluralidade das fontes.

16 de Abril de 2022, *Repatriados 11 estrangeiros em situação ilegal*, nesta matéria não houve diversidade das fontes de informação, o género jornalístico patente Notícia, apela à sociedade a ser vigilante e denunciar casos de cidadãos suspeitos nas comunidades de modo a minimizar os casos ilegais há qualidade de infomação.

A publicação do dia 13 de Maio de 2022, *repatriados 21 estrangeiros por imigração clandestina*, verifica-se a consulta de apenas uma fonte de informação, a oficial, a informação foi divulgada em conferência de imprensa não há pluralidade das fontes, mas, a ausencia da imparcialidade compromete a qualidade de informação, é do género jornalístico Notícia.

No que diz respeito edição do dia 29 de Junho de 2022, *retidos imigrantes ilegais Somalis*, género jornalístico Notícia, nesta peça informativa, nota-se a pluralidade das

fontes de informação e garante a qualidade de informação uma vez que foram ouvidas todas as partes envolvidas no caso.

Na edição do dia 09 de Julho de 2022, página 07, a peça sobre *repatriados 117 estrangeiros ilegais*, do género Notícia, não se constatou a pluralidade das fontes, mas, ainda assim verifica-se a qualidade de informação, o repórter consultou a fonte oficial, porta-voz do SENAMI.

Na primeira página da edição do dia 12 de Julho, *repatriados 117 estrangeiros em situação ilegal no país*, este Breve, que fala de repatriamento dos cidadãos estrangeiros que se encontravam ilegalmente no país às suas origens, a fonte ouvida é a oficial a Porta-voz dos Serviços da Migração, em Nampula Não há pluralidade, porém, há qualidade da informação.

A publicação do dia 29 de Julho de 2022, na sua primeira página, *SENAMI promete combate cerrado à imigração ilegal*, por ser género jornalístico Breve, pela natureza da informação não demandou haver pluralidade das fontes, a informação partilhada pela fonte oficial garante a qualidade da informação.

Na edição de 30 de Julho de 2022, página 05, “*migração processa funcionários detidos*,” a matéria versa sobre a intenção do SENAMI em processar disciplinarmente os funcionários detidos na Cidade da Beira, província de Sofala, indiciados de facilitar a entrada ilegal de estrangeiros e sobre o balanço de actividades comparado em igual período do ano anterior, a informação foi divulgada no âmbito da celebração dos 47 aniversários da criação do SENAMI, garantindo desta forma a qualidade da informação, não demandou pluralidade de vozes, consultou-se a fonte oficial e o género jornalístico, Notícia.

Na página 06 da edição dia 08 de Agosto de 2022, “*imigrantes ilegais retidos em Manica*”, esta peça informativa do género jornalístico Notícia, aborda sobre a subida do número de imigrantes ilegais no ano de 2022, comparado em igual período do ano de 2021, a retenção foi possível graças a forte fiscalização da corporação. Portanto, tratando-se de uma conferência de imprensa, há qualidade da informação, mas, ainda assim precisava haver pluralidade das fontes, (ouvir os envolvidos) género jornalístico Notícia e, a fonte de informação ouvida é a oficial.

Edição de 23 de Agosto de 2022, *repatriado 244 imigrantes Malawianos*, do gênero jornalístico Notícia, garante a qualidade de informação, verifica-se a pluralidade das fontes de informação, oficial, Porta-voz e Director do Serviço da Migração, Gaza e os imigrantes popular (vítima).

A publicação do dia 02 de Setembro de 2022, página 01, “*Malawianos condenados por facilitação de imigração ilegal*”, o artigo do gênero jornalístico Breve, garante a qualidade de informação visto que, a informação foi tornada pública pela Rádio Moçambique, (RM) citada pelo o Notícias, fonte da informação consultada, é a oficial, não se verifica a pluralidade de fonte.

Na edição de 13 de Setembro de 2022 na página 01, “*reforçado combate ao crime na fronteira de Ressano Garcia*” gênero jornalístico Breve, garante a qualidade da informação tendo como a fonte da informação a oficial, não demandou pluralidade das fontes.

Na edição do dia 16 de Setembro de 2022, na sua última página, “*imigrantes não são a causa dos problemas sociais na RAS*”, a notícia versa sobre as causas dos problemas sociais na vizinha África do Sul, explica que a situação de violência que tem se registado naquele país não é causada pelos imigrantes, mas, sim pelo próprio sul africano, a informação garante qualidade da informação, fonte de informação oficial, não carece pluralidade das fontes, gênero Notícia.

A publicação de 21 de Setembro de 2022, página 03, “*Bengali retido por permanência ilegal*,” aborda sobre cidadãos que viviam em situação de irregular no país, foram retidos pelo Serviço Nacional da Migração, gênero jornalístico Notícia, faltou o contraditório (imigrantes e a comunidade) por essa a informação não garante na sua totalidade a qualidade da informação.

Portanto, no que diz respeito fontes de informação predominante nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, foi à fonte oficial, ao se verificar em todas as matérias por Jornal Notícias divulgadas no período em análise. E em 3 delas, constatou-se a fonte popular.

Quanto à pluralidade das fontes de informação, no universo de 273 edições, dos quais 21 versam sobre a imigração ilegal em Moçambique, constatou-se que em doze 12 matérias não houve a diversidade das fontes de informação, ouviu-se apenas a fonte

oficial, e em 3 edições verifica-se a pluralidade das fontes de informação e não demandou haver pluralidade das fontes em 6 matérias.

O género jornalístico que mais se destacou nas matérias analisadas, foi o género Notícia com 17 matérias e 4 artigos são do género Breve.

Portanto, no universo de vinte e uma 21 matérias analisadas, verificou-se que, 17 delas garante a qualidade da informação e em 4 delas não se constata a qualidade de informação, olhando para todos os elementos que são analisados nesta categoria, porém, em algumas matérias, demandava ouvir mais de uma fonte de informação, por essa razão, são consideradas sem qualidade da informação.

Entrevista

Sendo uma das técnicas de Colecta de dados o presente trabalho orienta-se pelo tipo de entrevista não estruturada ou despadronizada que de acordo com (MARCONI E LAKATOS, 2007) o entrevistador tem liberdade para desenvolver cada situação em qualquer direcção que considere adequada. É uma forma de poder explorar amplamente as questões. As perguntas são abertas e podem ser respondidas dentro de uma conversação informal. Pretende-se com a entrevista feita com Chefe da Redacção, Paulo da Conceição, obter-se informações que respondam a pergunta de partida e o objectivo principal.

Procuramos perceber junto do Paulo da Conceição os pontos como:

- **Que mecanismo o notícias usa para garantir o equilíbrio das fontes de informação?**
- **Qual é a razão de não se verificar reportagem nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, visto que, este é um tema que carrega consigo o valor notícia?**
- **Por ser um órgão de comunicação social diário, justifica não haver um aprofundamento da informação sobre a imigração ilegal, no caso reportagem?**

Para o processamento da informação obtida através da entrevista, recorreremos à técnica pergunta resposta, para melhor percepção da informação.

1. **Que mecanismo o notícias usa para garantir o equilíbrio das fontes de informação?**

“Como órgão de comunicação social, não escolhemos ouvir apenas a fonte oficial, o ministério que trata deste assunto é que nos faz de certa forma agir assim. O Serviço Nacional de Imigração (SENAMI), ao dar as informações sobre a imigração ilegal em Moçambique e não só, em conferência de imprensa, e não apresentam as vítimas aos jornalistas para ter o contraditório, limitando-os apenas em tomar nota da informação por eles transmitida. E como nós temos dinâmica muito corrida, acabamos por levar tudo que nos é apresentado como verdade e que carrega consigo a qualidade informativa, o bom é que sabemos onde bater as portas se por ventura os factos não refletirem a verdade,” frisou a fonte.

2. Qual é a razão de não se verificar reportagem nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, visto que, este é um tema que carrega consigo o valor notícia?

A reportagem reúne melhores condições para o exercício do pensamento complexo e cultivo de atitudes que privilegiem o diálogo, a interação, sem esquecer o aprofundamento e ampliação da temática para além do aqui e agora do acontecimento-notícia. (KUNSCH, 2000).

A razão pela qual não se verifica o género jornalístico reportagem de assuntos sobre imigração ilegal em Moçambique, deve-se parcialmente ao *“nosso deadline que é firme, por ser um Jornal Diário, com a generalização dos temas, acabamos ficando com pouco tempo que de certa forma nos permitem muito de seguirmos um determinado assunto, a dinâmica é diferente de um jornal semanal que tem mais um pouco de tempo para correr atrás de um assunto”*.

3. Por ser um órgão de comunicação social diário, é justificativa de não haver um aprofundamento da informação sobre a imigração ilegal, no caso reportagem?

“De certa forma sim. Os jornalistas também devem ter a iniciativa própria de seguirem um determinado tema para melhores detalhes não falo apenas sobre a imigração ilegal, nós como órgão estamos abertos em receber pautas do género, mas, também entendemos que eles precisam de um descanso, porque antes de serem jornalistas são pessoas com vida própria”.

De acordo com Évora (2015). “Para que a sua versão não seja uma simples transcrição ou reprodução de uma única fonte, nem reflita apenas a versão de uma das partes em conflito, é preciso se ter diversificação das fontes de informação”.

CAPÍTULO V

6. Conclusão

A pesquisa analisou 21 matérias sobre imigração ilegal em Moçambique publicada pelo Jornal Notícias, o objecto de estudo do presente trabalho no período de Janeiro a Setembro de 2022.

A pesquisa visa responder as questões: Que mecanismos o Notícias usa para garantir o equilíbrio das fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique?

O método qualitativo foi utilizado para responder a esta questão, aplicando amostragem por acessibilidade, para a selecção das matérias que foram analisadas nesta pesquisa e a entrevista ao Jornal Notícias.

De acordo com Colling (2006), o equilíbrio das fontes de informação é crucial no jornalismo, visto que, cada testemunha de um evento é importante e pode deixar escapar algo, que a outra provavelmente não tenha visto ou escutado. Os dados recolhidos permitiram-nos verificar outras constatações que estão na contra mão da actividade jornalística segundo autores que tratam deste assunto.

As constatações verificadas na base do material recolhido através da pesquisa documental e entrevista, dá a entender que nas poucas peças em que há equilíbrio de fontes de informação é pura coincidência das fontes estarem disponíveis no mesmo local do acontecimento, como por exemplo, edição do dia 29/06/2022, intitulado: retidos imigrantes ilegais Somalis, fontes ouvidas, a oficial na pessoa do Porta-voz da Direcção Provincial da Migração em Maputo e a popular na pessoa das vítimas (imigrantes retidos).

A informação fornecida pelo Serviço Nacional de Migração (SENAMI) é tida como verdade e que carrega consigo os elementos que garantem a qualidade da informação, uma vez que não se verifica em muitas matérias o equilíbrio das fontes de informação mesmo demandando haver, por exemplo, o caso da edição do dia 26/01/2022, com o título; *Brigadas comunitárias ajudam a combater imigração ilegal*. Nesta matéria havia necessidade de ouvir mais uma fonte, como os imigrantes e a comunidade local em vez de apenas a fonte oficial.

Outro exemplo da matéria que demandava haver equilíbrio das fontes de informação é a edição de 24/01/2022, *Senegaleses sem permissão para entrar em Nampula*, consultou-se apenas a fonte oficial, deixando de lado a comunidade em que os estrangeiros ilegais estavam hospedados e assim como os próprios imigrantes, desta forma exploraria todos os elementos.

São elementos mais que suficientes para se perceber que o equilíbrio das fontes de informação, não é levado em conta aquando da cobertura dos assuntos sobre a imigração ilegal em Moçambique, também é notável que o Notícias não usa nenhum mecanismo que garanta o equilíbrio das fontes de informação, respondendo desta forma o primeiro e segundo objectos.

Bom jornalismo tem que ser equilibrado, isto é não favorecer uma parte em detrimento da outra, assim evitando conflito, visto que, está comprovado cientificamente o colossal poder que os media tem de influenciar a opinião pública (COLLING 2006).

Valendo-se da avaliação realizada sobre a forma como é feita o equilíbrio das fontes de informação percebeu-se durante a entrevista que o Jornal Notícias não usa nenhum mecanismo que garanta o equilíbrio das fontes de informação, apenas usa a fonte oficial a seu favor, uma vez tida como a fonte credível e confiável, renegando desta forma a discussão dos autores como Gradim (2000) que defende que: “não podem fontes oficiais serem tomadas como únicas em assuntos que envolvam desfavoravelmente as pessoas ou instituições de que estão a soldo, nesses casos o seu objectivo é sempre filtrar e de alguma forma manipular a informação difundida”. Portanto assume-se com estas contatações que se alcançou o terceiro objectivo e consequentemente o quarto objectivo deste estudo que era descrever as fontes de informação consultadas pelo Jornal Notícias.

Verificada a informação obtida através da entrevista ao órgão em estudo, fica confirmada que o Jornal Notícias não dá a devida importância ao equilíbrio das fontes de informação, pois, consulta-se apenas a fonte oficial renegando a fonte não oficial para o campo secundário.

Com base nas constatações apresentadas, fica refutada a primeira hipótese que diz, *O Jornal Notícias prioriza o equilíbrio das fontes de informação, através do cruzamento das mesmas, nas matérias sobre migração ilegal em Moçambique, pois, no universo de 21 edições analisadas, apenas em 3 delas se verifica a pluralidade das fontes de*

informação, não demandou haver em 6 edições, em detrimento das 12 matérias em que se nota a ausência da pluralidade das fontes de informação .

Fica Confirmada desta forma a segunda hipótese, *O Jornal Notícias não dá a devida importância ao equilíbrio de fontes de informação nas matérias sobre imigração ilegal em Moçambique, limitando-se em ouvir apenas uma fonte de informação*, na medida em que se verifica a ausência significativa de equilíbrio das fontes de informação considerando apenas a informação fornecida pela fonte oficial em detrimento da fonte não oficial (o contraditório).

BURUNDESES ILEGAIS SERÃO REPATRIADOS

Quatro cidadãos de nacionalidade Burundesa acusados de entrada e permanência ilegal no país serão repatriados para a sua origem. Os indivíduos em causa chegaram à Cidade de Nampula provenientes da Tanzânia e encontram-se detidos nas celas da primeira esquadra.

O motorista do veículo que transportou os cidadãos burundeses até à Cidade de Nampula, também foi detido e a polícia acusa-o de tentativa de suborno a um dos agentes da corporação com um valor de 9800 meticais.

A polícia em Nampula apela aos automobilistas que não aceitem transportar cidadãos de nacionalidade estrangeira, antes de aferir se reúnem documentação aceite para a sua permanência no país, pois, caso contrário, serão implicados por liderem com ilegalidades.

REPATRIADOS 117 ESTRANGEIROS ILEGIAS

Pelo menos 117 estrangeiros em situação ilegal, entre Asiáticos e Africanos originários dos Grandes Lagos, foram repatriados no primeiro semestre do ano em curso a partir de Nampula, num trabalho realizado pelas autoridades da Migração neste ponto do país.

Os distritos de Mogovolas e Memba são os que registam maior números de imigrantes em situação ilegal.

Sheila Capela, porta-voz da Direcção provincial de Migração de Nampula, revelou que, além destes repatriados, a instituição realizou 856 fiscalizações no primeiro semestre, contra 169 em igual período do ano trasacto.

Revelou que, como resultado da abertura de alguns serviços, no âmbito do relaxamento das medidas restritivas da covid-19, houve aumento de pedidos de entrada ao país, em particular na província, para diversos fins. Os serviços da Migração em Nampula haviam planificado atender a 1280 pedidos, mas a meta foi superada, fixando-se em 2480 o número de solicitações.

BRIGADAS COMUNITÁRIAS AJUDAM A COMBATER IMIGRAÇÃO ILEGAL

O Serviço Nacional de Migração (SENAMI) iniciou, esta semana, a implantação de brigadas comunitárias com vista a aproximar os serviços aos imigrantes nos sete distritos da Cidade de Maputo.

O porta-voz da Direcção provincial de Migração na Cidade de Maputo, Felizardo Jamaka, disse que a iniciativa visa, em particular, os estrangeiros.

“Realmente nós queremos facilitar todos os serviços que a Migração tem prestado ao cidadão. As brigadas vão passar pelos sete distritos, com início no distrito Municipal Katembe, onde estaremos durante três dias, depois vamos a Kamavota de 28 a 20, Kamubukwana no dia seguinte, tudo dependendo da demanda. Se houver muita procura vamos aumentar os dias”, apontou.

Jamaka, acrescentou ainda que para facilitar a tramitação dos passaportes e outros serviços estará disponível um consultor jurídico para sanar dúvidas sobre a permanência em território nacional.

Com esta iniciativa os moradores não terão de passar pelo agendamento para a emissão de passaportes, porque serão emitidos e levantados no mesmo local.

Com a criação das brigadas, o SENAMI, na cidade de Maputo pretende também acabar com a falta de desinformação.

“o que tem acontecido é que há muita desinformação que faz com que alguns estrangeiros fiquem na irregularidade. Isto também serve para os moçambicanos que arrendam os estabelecimentos e casas sabem qual documento exigir”, explicou.

REPATRIADOS 117 ESTRANGEIROS EM SITUAÇÃO ILEGAL NO PAÍS

O Serviço de Migração na província de Nampula repatriou, no primeiro semestre do corrente ano, 117 estrangeiros, a maioria dos quais de origem Asiática e dos Grandes Lagos, que se encontravam ilegalmente no país. A porta-voz dos serviços de Migração

em Nampula, Sheila Capela, disse que este resultado operativo se deve a um intenso trabalho de fiscalização, impulsionado pelo relaxamento das medidas de combate à pandemia da Covid-19. Entre os repatriados, segundo a fonte citada pela AIM, existe um número significativo de mulheres que permaneciam legalmente na província e que se dedicavam à prostituição.

SENEGALESES SEM PERMISSÃO PARA ENTRAR EM NAMPULA

A Direcção provincial da Migração de Nampula recusou recentemente a entrada de quatro senegaleses a partir do Aeroporto Internacional de Nampula, por porte de vistos falsos.

Ainda no âmbito da fiscalização, foram neutralizados e retidos dois cidadãos, sendo um de nacionalidade nigeriana outro sul-africano por permanecerem ilegalmente no território nacional.

A porta-voz da Direcção provincial de Migração em Nampula, Enercia Nota, anunciou os factos, à imprensa no balanço sobre o movimento migratório registado entre os dias 3 e 9 do mês em curso no Aeroporto Internacional de Nampula e do trabalho de fiscalização realizado nesta parcela do país.

Segundo assegurou a fonte, a sua instituição esta a envidar esforços para repatriar todos os cidadãos estrangeiros que permaneceram e outros que tentaram sem sucesso entrar de forma ilegal no nosso país.

“estes indivíduos não possuem requisitos para permanência no território nacional. Saliente-se que durante o período em análise foram repatriados sete cidadãos estrangeiros de nacionalidades diversas para os seus países de origem, dentre eles Guineenses, Nigerianos e Malianos”, disse Enercia.

A porta-voz da Migração em Nampula, garanti que a fiscalização prossegue com vista a combater a entrada e permanência ilegal de estrangeiro no nosso país.

SENAMI PROMETE COMBATE CERRADO À IMIGRAÇÃO ILEGAL

O serviço Nacional de Migração (SENAMI) adverte que vai continuar firme no combate a todos os fenómenos criminais associados à imigração ilegal que, nos últimos tempos, preocupa as autoridades moçambicanas. O compromisso foi renovado há dias, em Maputo, pelo Director Geral do SENAMI, Fulgêncio Seda, no lançamento das

celebrações dos 47 anos da fundação desta instituição, que decorrem sob lema “SENAMI, 47 anos na modernização dos serviços e combate à imigração ilegal”.

7. Referência Bibliográfica

- ARAUJO, M. V. Bizwu, K. LEISTER, M. A. (2015) *Direito Internacional dos Direitos Humanos II*.
- BATISTA, Caloroline. *O Papel Social do Jornalismo Local na Prática dos Direitos Humanos: Uma Análise do Ja-RBS Tv Santa Rosa*, Universidade Regional do Noroeste do Estado do rio grande do sul, Brasil, 2018.
- BARBOSA, M. *Nós e eles: responsabilidade social dos media na construção de uma cidadania inclusiva*. (2012)
- BENEDETI, C. A.a. *qualidade da informação jornalística: uma análise da cobertura da grande imprensa sobre os transgênicos em 2004*. Faculdade de comunicação da UnB, Brasília, 2006.
- CÁDIMA, F. R & FIGUEIREDO, A. *Representações (imagens) dos imigrantes e das minorias étnicas na imprensa*. Observatório da comunicação (2003)
- CHILENGUE, Estela. *Implicações da Imigração Ilegal pra o Estado Moçambicano*. 2022.
- COLLING, L. *Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados*. Revista Famecos, porto alegre, n.14.2001. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewfile/3154/2425>. Acessado em: 20 nov.2010.
- GUTMANN, J. F. *Quadros narrativos pautados pela mídia: Framing como segundo nível do agenda-setting- contemporânea: revista de comunicação e cultura*, salvador, V. 4, n. 1, Junho, 2006.
- GERHARDT, T., & SILVEIRA, D. (2009). *Método de pesquisa* (1 ed). Porto Alegre.
- GUIVALA. Clévia. (2019) *Parcialidade jornalística na cobertura do conflito político-militar em Moçambique, Maputo*.
- GIL, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6.ed). São Paulo: Atlas.
- GIL, A. C. (1999) *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5.ed. São Paulo: Atlas.
- DRADIM, A. (2000). *Manual de Jornalismo*. Covilha.
- FRANCISCO, F. *Estudo dos Sistemas de Segurança das Fronteiras Estatais em Moçambique face às Novas Ameaças à Segurança Interna*. (2018). (Tese

(Doutoramento em Direito e Segurança)-Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa)

- OIM. (2021) *OIM Country Strategy for Mozambique 2021-2023*. OIM, Mozambique
- LAGE, N. *Ideologia e Técnica da Notícia*. 3. Ed. Florianopolis: Insular, 2001.
- LAGE, N. *A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. 3. Ed. Rio de Janeiro: record, 2003.
- LAGE, Nilson. (2014). *Revista pauta geral-estudos em jornalismo, ponta Grossa*.
- LAKATOS, E, & MARCONI, M. *Fundamentos de metodologia científica* (5 ed). São Paulo Atlas, 2010.
- LAKATOS, E.M; MARCONI, M. A. *Técnicas de pesquisa: Planeamento e execução de pesquisa, amostra e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. 7. Ed. São Paulo, Atlas.
- MARCONI, M. De A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007.
- Magalhaes, C. F. M. *a representação de imigrantes e minorias étnicas em pandemia*, 2022.
- PACHIONI, Miguel. *Cobertura jornalística humanitária: guia do ACNUR para profissionais e estudantes/Agência da ONU para refugiados-ACNUR*. 1 ed. São Paulo. 2020
- RUIZ, J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. 6. Ed. São Paulo: PUC, 2011.
- RIBEIRO, Adriana. ***Imigração Ilegal: causas e consequências***. 2022
- RAIMUNDO, Inês Macamo. *Migrações em Moçambique: reflexões sobre uma política de migração*. Centro de Análise de políticas-Universidade Eduardo Mondlane, (2009).
- LIMA, C. A. (2015). *Pesquisa quantitativa e qualitativa*. Revista Mosaico.
- SANTOS, C. A. *Imagem da imigração e minorias étnicas*. Livro de actas-4º SOPCOM, (2005)
- SANTOS, R. (2006). *Fonte não quis revelar um estudo sobre a produção de notícias. Campo dos medias*.

- SANTOS-SILVA, D. & GUERREIRO, D. *Media and forced migrations: social representations of refugees in the Portuguese media in two mediatic peaks (2015 and 2019)* *comunicação e sociedade*, 2020.
- SILVA, S. C. F. (2013) *as fontes de informação e os pseudo-acontecimentos*. Universidade de Coimbra.
- SILVEIRINHA, M. J. & PEIXINHO, A.T. *A construção discursiva dos imigrantes na imprensa*. *Revista critica de ciências sociais*. (2004)
- SOUSA, E. X. F. (2006) *os imigrantes ucranianos em Portugal e os cuidados de saúde*. Alto-Comissariado para a imigração e Minorias Étnicas (ACIME), Lisboa (Tese de Mestrado).
- SOUSA, J. P. (2010). *Elementos de jornalismo impresso*. Porto.
- SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Trad. Cláudia Schinling. 6. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- Traquina, Nelson. (2001)

7. Anexos

Nº	Data da edição	Título do artigo	Tipo de fonte	Equilíbrio de fonte	Género Jornalístico	Observação
01	06-01-2022	Repatriados 168 estrangeiros ilegais.	Oficial (porta-voz do SENAMI).	Não houve equilíbrio de fonte de informação na notícia.	Notícia	Não houve cruzamento de fonte. Pela natureza do acontecimento, havia necessidade de se ouvir mais de uma fonte, a oficial e os estrangeiros envolvidos, para perceber deles as suas pretensões no país.
02	07-01-2022	Burundeses ilegais serão repatriados	Oficial (a polícia em Nampula apela)	Sem equilíbrio	Notícia	Não abre espaço para equilíbrio de fonte de informação tendo consultado apenas uma (Oficial). Portanto, Havia necessidade de ouvir a fonte popular que são (motorista e os cidadãos Burundeses em causa).
03	24-01-2022	Senegaleses sem permissão para entrar em Nampula.	Oficial (porta-voz da direcção provincial de Migração em Nampula).	Foi ouvida apenas uma fonte de informação.	Notícia	Nesta matéria, tratando-se de estrangeiros que permaneceram e outros sem sucesso tentaram entrar de forma ilegal no país, havia necessidade de ouvir os imigrantes visados, de modo à colectar mais dados de

						interesse dos Moçambicanos.
04	26-01-2022	Brigadas comunitárias ajudam a combater imigração ilegal.	Oficial (porta-voz da direcção provincial de Migração da Cidade de Maputo	Sem equilíbrio de fontes de informação.	Notícia	Este artigo por se tratar de simples informação ou comunicado da estratégia do SENAMI em querer estar mais perto dos utentes para dar mais assistência, o repórter não procurou ouvir a fonte popular (comunidade local e muito menos os estrangeiros abrangidos nessa iniciativa).
05	03-03-2022	Retidos imigrantes ilegais.	Oficial e =popular.	Houve equilíbrio de fonte de informação	Notícia	Neste artigo, o repórter ouviu mais de uma fonte de informação, (popular e oficial). Na medida em que entrevistou um dos imigrantes que informou os motivos de ficar sem a devida documentação.
06	10-03-2022	Burundeses ilegais serão repatriados	Oficial (a porta-voz do SENAMI da Cidade de Maputo).	Não houve equilíbrio de fonte de informação.	Notícia	Este artigo não apresenta pluralidade de fontes.
07	12-03-2022	Sobe o número de estrangeiros em situação irregular	Oficial (a porta-voz do SENAMI da Cidade de Maputo).	Sem cruzamento.	Notícia	Esses dados foram divulgados no âmbito da conferência de imprensa que tem acontecido semanalmente no

						Serviço Nacional de Migração na cidade de Maputo.
08	16-04-2022	Repatriados 11 estrangeiros em situação ilegal	Oficial (o porta-voz do SENAMI, na Cidade de Maputo)	Não se verifica equilíbrio de fonte.	Notícia	A matéria versa sobre o repatriamento dos imigrantes ilegais na província de Maputo e chama atenção enfatizando o dever dos Moçambicanos a denunciarem casos de estrangeiros suspeitos na zona.
09	13-05-2022	Repatriados 21 estrangeiros por imigrantes clandestinas	Oficial (porta-voz do SENAMI, Maputo).	Sem equilíbrio de fonte de informação.	Notícia	Esta peça aborda sobre o trabalho da SENAMI que tem levado a cabo de modo a ter o maior fiscalização para controlar a existência de imigrantes no país onde apelou as comunidades a ficarem atentas e denunciar casos suspeitos nas suas aldeias ou zonas.
10	23-05-2022	Detido 11 estrangeiros ilegais	Oficial (a porta-voz da migração em Nampula)	Somente uma fonte de informação	Notícia	O artigo fala sobre a metodologia adoptada pelos estrangeiros ilegais residentes na província nortenha do país, Nampula.
11	29-06-2022	Retidos imigrantes	Oficial. (O porta-voz da	Houve equilíbrio de	Notícia	A matéria versa sobre retenção de quatros

		ilegais Somalis	Direcção provincial da migração, em Maputo, e popular, os visados).	fontes de informação.		imigrantes ilegais, que através de documentos falsos entraram no país e estavam escondidos numa das casas de hóspedes na cidade Maputo.
12	09-07-2022	Repatriados 117 estrangeiros ilegais.	Oficial. (a porta-voz da Direcção provincial da migração, em Nampula).	Não houve diversidade de fontes de informação.	Notícia	Nesta peça onde a informação foi obtida numa conferencia de Imprensa feita pelo SENAMI, consultou-se somente a fonte oficial, nesta matéria.
13	12-07-2022	Repatriados 117 estrangeiros em situação ilegal no país	Oficial. (a Porta-Voz dos serviços da migração, em Maputo).	Ouviu-se apenas uma fonte de informação.	Notícia	Neste artigo não se verifica a diversidade de fontes de informação. O repórter citado pelo Jornal Notícias optou em ouvir apenas a fonte oficial.
14	29-07-2022	SENAMI promete combate cerrado à imigração ilegal.	Oficial. (Director geral do SENAMI, em Maputo).	Não houve equilíbrio de fonte de informação.	Notícia	A notícia não demandou ouvir outras fontes informação, pois ela é completa.
15	30-07-2022	Migração processa funcionários detidos	Oficial. (O Director Provincial da Instituição,	Sem cruzamento.	Notícia	A matéria versa sobre o posicionamento do SENAMI, diante do acto cometido pelos seus funcionários.

			Cidade da Beira).			
16	08-08-2022	Imigrantes ilegais retidos em Manica.	Oficial. (Oficial de Imprensa no Serviço Provincial de migração, em Manica)	Sem equilíbrio de fonte.	Notícia	Apesar de demandar a consulta de outra fonte de informação, o repórter ouviu apenas uma versão, que é a oficial.
17	23-08-2022	Repatriados 244 imigrantes Malawianos	Oficial. (Director Provincial da migração, em Gaza) (Porta-voz da Direcção provincial da migração de Gaza)	Consultou-se uma fonte de informação. Não houve equilíbrio de fonte.	Notícia	O artigo versa duas acções de fiscalização que culminaram com retenção e repatriamento dos imigrantes ilegais que utilizam o nosso país como corredor para se chegarem na vizinha África do Sul, mostrando desta forma o trabalho que esta instituição tem realizado para o controle dos infiltrados no país.
18	02-09-2022	Malawianos condenados por facilitação de migração ilegal	Oficial. (o Porta-voz dos Serviços provinciais da migração, em	Sem equilíbrio de fonte de informação	Notícia	A presente peça demandava a consulta de fonte popular, mas, o repórter optou em ouvir somente a oficial. (RM) citada pelas Notícias.

			Maputo).			
19	13-09-2022	Reforçado ao combate ao crime na fronteira do Ressano Garcia	Oficial. (porta-voz do SENAMI).	Não houve equilíbrio de fonte.	Breve	O género breve não abre espaço para a diversidade de fontes.
20	16-09-2022	Imigrantes não são a causa dos problemas sociais na RAS.	Oficial. (o porta-voz do SENAMI, em Maputo).	Consultou-se apenas uma fonte.	Breve	Este artigo não apresenta pluralidade de fonte de informação. Porque o género jornalístico não abre espaço para se fazer o contraditório.
21	21-09-2022	Bengali retido por permanência ilegal.	Oficial (o adjunto-superintendente do SENAMI, em Maputo).	Não houve equilíbrio.	Notícia	Pela natureza da informação demandava ouvir outras fontes como, fonte popular e testemunhal. No entanto, o repórter optou em ouvir apenas a fonte oficial.